

ELABORAÇÃO

Equipe Técnica:

Maria do Socorro Padilha de Oliveira, Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, spadilha@cpatu.embrapa.br

João Tomé de Farias Neto, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, tome@cpatu.embrapa.br

Colaboração:

Moises Modesto de Sousa Junior, Supervisor da Área de Negócios Tecnológicos-ANT da Embrapa Amazônia Oriental, moises@cpatu.embrapa.br

Rinaldo José B Santa Brígida, Programador Visual - ANT - Embrapa Amazônia Oriental, rinaldo@cpatu.embrapa.br

Jorge Quinteiros Jacob, Produtor licenciado, jqjacob@globo.com

Fotos: João Tomé & Reynaldo Pontes

PRODUTOR LICENCIADO



Rod. PA - 140, Km 09 sentido Bujarú

Jorge Jacob Francisco Carvalho

Fone: (91) 9144 2586/9114 0285

FoneFax: (91) 3276 8325

e-mail: jqjacob@globo.com

ÇAÍ cultivar BRS-Pará: ...
2004 FD-PP-00871



CPATU- 45469-1

TECNOLOGIA



Amazônia Oriental

Área de Negócios Tecnológicos

Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n°

Bairro do Marco Belém, PA

CEP: 66.095-100 Fone: (91) 299-4690

e-mail: sac@cpatu.embrapa.br

http://www.cpatu.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



FD 00871
id 45469

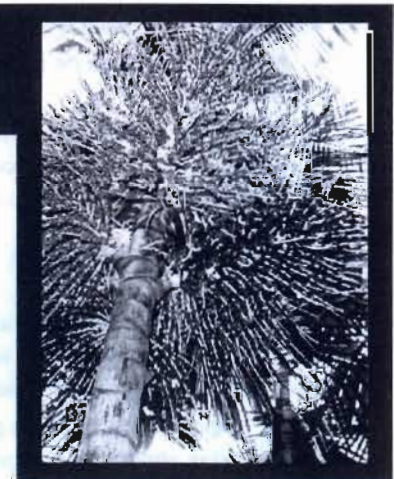
AÇAÍ

CULTIVAR BRS-PARÁ



CULTIVAR BRS

A Primeira Cultivar
de Açaí do Brasil PARÁ



CULTIVE ESTA IDÉIA!

BELEM, PARÁ
Tiragem: 2.000 exemplares



BELEM, PARÁ
2004

A CULTIVAR BRS PARÁ

A Cultivar BRS Pará, a primeira cultivar de terra firme do Brasil, que vem revolucionar a forma de plantio, sem perder a qualidade e o gosto do nosso tradicional açaí: apresenta frutificação mais rápida, maior rendimento de polpa e maior produtividade.

• O Produto:

Sementes e mudas selecionada para produção de frutos em condições de terra firme.

VANTAGENS DA CULTIVAR BRS PARÁ

- **Produção de frutos precoce:** em 3 anos o açazeiro começa a frutificar, antecipando o retorno do investimento do produtor;
- **Plantas de porte mais baixo:** além de facilitar a colheita, diminui os riscos de acidentes de trabalho;
- **Plantas mais produtivas:** com produção de frutos estimada em 10 t/ha/ano, no 8º ano;
- **Maior rendimento de polpa:** em torno de 20%, promovendo o avanço do agronegócio do açaí;
- **Produção mais homogênea:** frutos com pouca variabilidade e mais saudáveis, com o exímio sabor do açaí, capazes de conquistar novos mercados, abrindo, inclusive, oportunidades de emprego e renda para produtores rurais.

COMO CULTIVAR?

Produção de mudas: As sementes devem ser semeadas a 1cm de profundidade, diretamente em sacos plásticos ou em sementeiras, preparados com uma mistura de areia e pó de serragem curtida, na proporção de 1 pra 1.

Após a formação das plântulas (antes da abertura do primeiro par de folhas, quando elas atingem o estágio chamado palito, normalmente com 5 a 7cm de altura), transfira cada uma para sacos de plástico individuais. Este processo deve ser feito num prazo de 30-40 dias após a semeadura.

Os sacos de plástico devem ter, no mínimo, 15cm de largura e 25cm de altura, e como substrato use a mistura de 60% de solo, 20% de pó de serragem e 20% de esterco curtido, ou se preferir, misture 60% de solo e 40% de cama de aviário.



Plantio: O preparo da área para o plantio deve ser realizado no período de estiagem. As covas deverão ter 40cm x 40cm x 40cm, e conter uma mistura composta da camada superficial do solo (primeiros 20cm do solo retirados da própria cova), matéria orgânica (5kg de cama de frango ou 10kg de esterco de gado) e adubação química (150g de superfosfato triplo).



O primeiro ano de cultivo do açazeiro é decisivo para a sobrevivência da planta, por isso o plantio deve ser realizado no início do período chuvoso de modo que a planta alcance um bom desenvolvimento vegetativo e desenvolva maior resistência contra possíveis doenças, pragas ou variações climáticas. O espaçamento recomendado entre covas é de 5m x 5m ou 6m x 4m.

Para o bom desenvolvimento e produtividade, a planta precisa de tratos culturais como adubação, roçagem, coroamento, manejo dos perfilhos e controle de pragas e doenças, (apesar de não ter ocorrido nenhuma no período de avaliação da cultivar Pará).

Adubação de manutenção: Nas localidades onde não há definição entre os períodos de estiagem e de chuvas intensas (clima chamado Afi), a primeira adubação de cobertura deve ser efetuada 5 ou 6 meses após o plantio das mudas, seguida de outra aos 8 meses e a última aos 10 meses. Esse procedimento deve ser repetido até que a planta atinja 3 anos de idade, com mudanças apenas nas dosagens dos fertilizantes. Nas áreas onde os períodos de chuva são bem definidos (climas chamados Ami e Awi), esse esquema de adubação deve ser ajustado ao período chuvoso.

As adubações químicas são efetuadas no primeiro ano. São 3 aplicações de 100g da formulação 10-28-20 (NPK) efetuadas em círculos ou em sulcos abertos, a 30cm da base da touceira. A partir do 12º até o 24º mês após o plantio, a quantidade de adubo por touceira deve ser de 150g da mesma fórmula de antes, a uma distância de 50cm da touceira. Do 24º ao 36º mês a quantidade deve ser de 200g, aplicados a 100cm da planta.

As adubações orgânicas são efetuadas no início da estação chuvosa. A primeira deve iniciar a partir do 12º mês, com 10 litros de esterco de curral, distribuídos em torno da touceira a uma distância de 50cm de sua base. Aos 2 anos de idade a quantidade de esterco por touceira aumenta para 20 litros, aplicada a 100cm de distância da base da planta-mãe. Aos 3 anos de idade, cada touceira deve ser adubada anualmente, com 20 litros de esterco aplicados a 100cm de distância da planta-mãe.

A partir do 3º ano, no início da produção de frutos, a quantidade de potássio aplicada deve ser aumentada. As plantas devem ser adubadas uma vez por ano com 1.200g da mistura de adubos (composta de cinco partes da formulação 10-28-20 (NPK) com duas partes de cloreto de potássio), distribuídas em 3 aplicações de 400g, realizadas no início, no meio e no final do período chuvoso, à uma distância de 150cm da planta. A última aplicação de adubo mineral é feita conjuntamente com 10 a 20g de bórax por touceira.

